

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA

COLEOPTEROFAUNA ASSOCIADA À PARTE AÉREA DE PASTAGEM NO NORDESTE PARAENSE

Izana Raissa Silva Rodrigues¹; Ana Carla Costa Silva²; Taina Thiene Alves Costa³; José Marlon dos Santos Nascimento⁴; Lourival Dias Campos⁵; Ivan Carlos Fernandes Martins⁶.

1. Graduado em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: izanapesca@gmail.com; 2. Bolsista PIBIC, Graduado em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: Karla016.ack@gmail.com; 3. Bolsista PIBIC, Graduado em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: alvestaina6@gmail.com; 4. Graduado em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: njosemarlon@gmail.com; 5. Docente, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: lourival.dias@ufra.edu.br; 6. Orientador, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: icfmartins@yahoo.com.br.

RESUMO: As Pastagens são consideradas a base alimentar para a criação de bovinos, porém, acabam sendo alvo de vários insetos-pragas que em altas populações prejudicam a vegetação e comprometem a produção animal. Entre os insetos ocorrentes, destacam-se os da ordem Coleoptera que causam grandes preocupações aos produtores, devido ao seu alto potencial de dano na parte aérea de pastagem. Por isso, o objetivo desse estudo foi determinar a composição faunística e a distribuição espacial e temporal de Coleoptera associada à parte aérea de pastagem no Nordeste Paraense, bem como sua presença em áreas adjacentes. O estudo foi conduzido na Fazenda Timbaúba, localizada no município de Capanema-PA em uma área de 2,5 ha cultivadas com pastagens. Da área total, aproximadamente, 1,25 ha eram compostos por gramíneas da espécie *Urochloa decumbens* cv. Basilisk (Stapf) R. D. Webster e 1,25 ha da espécie *Megathyrsus maximus* cv. Mombaça (Jacq.) B. K. Simon & S.W. L. Jacobs. Adjacente à área de pastagem encontrava-se um fragmento de floresta secundária e uma área com plantio de coco. Foram determinados 110 pontos de amostragens, cada ponto distanciado entre si por 10 x 25 metros, distribuídos em forma de grade. O experimento teve duração de doze meses, com coletas mensais, utilizando rede entomológica. Após, essas amostras eram encaminhadas ao laboratório para análise. O padrão de distribuição espacial foi observado por meio dos índices de dispersão. Para observar o comportamento espacial e influência de áreas adjacentes utilizou-se como ferramenta de geoestatística os mapas de interpolação linear. Para a obtenção dos mapas de interpolação foi utilizado o software R para o Windows. Para verificar a população ao longo do tempo elaborou-se um gráfico de flutuação populacional. Foram coletados um total de 323 coleópteros na área de estudo, separados em 119 morfoespécies. As famílias Chrysomelidae e Curculionidae foram as mais abundantes entre os coleópteros encontrados na parte aérea de pastagens. A partir dos índices de dispersão verificou-se que os coleópteros apresentam o padrão agregado de distribuição. Através dos mapas de interpolação por krigagem foi possível observar que as agregações ocorrem nas bordas com proximidade ao fragmento de floresta secundária e plantio de coco, indicando a influência dessas áreas. O gráfico de flutuação populacional demonstrou que os coleópteros ocorreram em todos os meses analisados, apresentando distribuição temporal ampla e não houve um padrão fixo de sazonalidade. Essas informações facilitam o entendimento do comportamento espacial de Coleoptera, e a influência de áreas adjacente.

PALAVRAS-CHAVE: Distribuição espacial; Geoestatística; Interpolação linear.

¹ Link do Video: <https://youtu.be/sz9UOGXw1oU>